

Rosana Gonçalves<sup>1</sup>, Diogo Ferreira<sup>2</sup>, João Dias Pedro<sup>2</sup>, André Coelho<sup>2</sup>

1 - Hospital da Luz, Portugal, 2 - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Portugal

## Introdução

A escassez de informação actualizada acerca da situação profissional dos Técnicos de Farmácia e respectiva inserção no mercado de trabalho actual, constitui uma limitação ao estudo da evolução desta profissão, impedindo o correcto e actualizado conhecimento da classe profissional, das suas características e da identificação das suas limitações e preocupações.

No sentido de colmatar esta lacuna foi desenvolvido o presente trabalho que visa a caracterização das opções profissionais dos Licenciados em Farmácia pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), descrevendo algumas das características demográficas da população, o seu percurso profissional, bem como as suas perspectivas futuras.

## Metodologia

Para a concretização deste trabalho, de carácter descritivo e retrospectivo, optou-se pelo uso de entrevistas estruturadas, via telefónica, a fim de se proceder à recolha de dados.

Dos 120 Técnicos de Farmácia que compunham a população, foram entrevistados 89 profissionais, tendo todos concluído o 1º e 2º ciclo, sem interrupção, do curso Bietápico de Licenciatura em Farmácia da ESTeSL, entre os anos lectivos de

## Resultados

Os resultados alcançados permitem identificar uma população predominantemente feminina (80,9%) e jovem (média de idades de 26 +/- 2,6 anos). Relativamente à formação destes profissionais verifica-se que há um esforço para complementarem os estudos, havendo 16,8% que completaram já cursos de pós-graduação ou mestrado. Observa-se ainda uma clara prevalência de profissionais a exercerem na Região de Lisboa e Vale do Tejo de 92%.

Ainda que tenha sido identificada a Farmácia Hospitalar como principal local de exercício de funções (58% da amostra), é notório que o Técnico de Farmácia tem procurado alargar os seus campos de saber e explorar as mais diversas áreas de intervenção (Figura 1).

A evolução temporal do exercício profissional evidencia uma realidade distinta da vivida na década passada, destacando-se, não só a crescente diversificação das funções exercidas pelos Técnicos de Farmácia, mas também a afirmação da Farmácia Comunitária como área de eleição (Figura 2). Esta preferência verifica-se não somente na procura do 1º emprego, mas também aquando da transição de emprego.

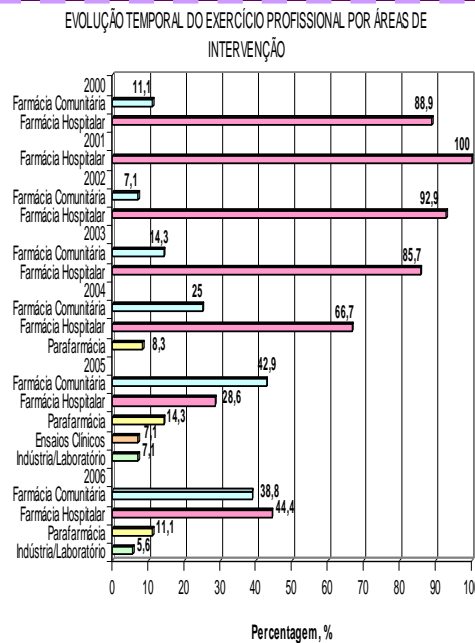


Figura 2: Evolução Temporal do Exercício Profissional por Áreas de Intervenção.

Relativamente ao futuro do Técnico de Farmácia, na perspectiva do próprio, a Farmácia Comunitária revela-se, como sendo a área de eleição (Figura 4).

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

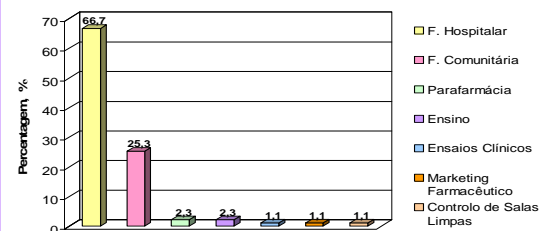


Figura 1: Áreas de intervenção.

É possível verificar, perante os resultados do estudo que a inserção no mercado de trabalho se tem revelado fácil e rápida para os recém-licenciados. De facto, 88,5% da amostra conseguiu empregar-se em menos de um mês (Figura 3).

## TEMPO DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

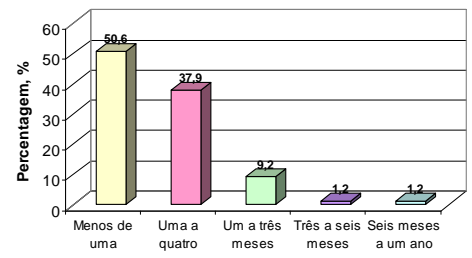


Figura 3: Tempo de Inserção no Mercado de Emprego.

## PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS FUTURAS

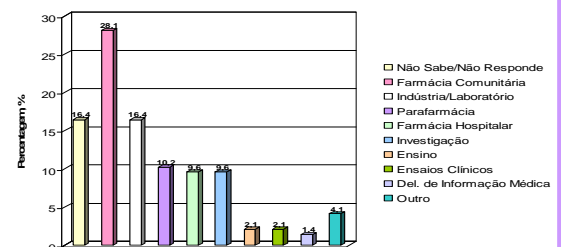


Figura 4: Perspectivas Profissionais Futuras.

## Conclusão

São duas as grandes áreas de intervenção dos Técnicos de Farmácia, a Farmácia Hospitalar e a Comunitária, sendo a tendência profissional actual o exercício de funções ao nível da última. Tem-se verificado, no entanto, preocupação dos Técnicos de Farmácia na prossecução dos estudos superiores e no alargamento das áreas de intervenção, o que contribuirá, também, para um maior reconhecimento e afirmação da profissão.

A inserção no mercado de emprego para estes profissionais é relativamente fácil, ocorrendo de forma rápida, verificando-se um nível de oferta de emprego elevado e ausência de taxas de desemprego significativas.

Nota-se uma tendência clara para um fluxo migratório para o litoral e grandes centros urbanos, condicionado pela oferta de emprego que é aí superior.

## Bibliografia

- Gonçalves RM, Ferreira DA. Opções Profissionais dos Licenciados em Farmácia pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa desde o ano 2000 [Trabalho Realizado no Âmbito da Unidade Curricular de Investigação Aplicada em Farmácia]. Lisboa: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; 2007.
- Associação dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses. Avaliação do curso de farmácia da escola superior de tecnologia da saúde de Lisboa: relatório de avaliação externa. [Online]. 2005 [cited 2006 Dec 12]; [28 screens]. Available from: URL: [http://www.istecor.pt/doc/rel\\_2001\\_2005saude/27lisboa\\_farmacia.pdf](http://www.istecor.pt/doc/rel_2001_2005saude/27lisboa_farmacia.pdf)
- Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho. Profissões: guia de caracterização profissional. Técnico de farmácia. [Online]. 2005 [cited 2006 Nov 27]. Available from: URL: <http://www.dgep.mest.gov.pt/profissoes/2005/tecnico-farmacia.html>
- Mesquita L, Pimentel MA. Tecnologias de saúde: técnicas de diagnóstico e terapêuticas. 1ª ed. Lisboa: Instituto do Emprego e Formação Profissional; 2000.